

## **Abrindo-nos para a Ausência de Luz**

**--Zenju Earthlyn Manuel**

### *Opening to the Absence of Light*

No princípio, a água escura do útero era o lar.

Sem ouvidos, olhos, um nariz, uma língua, sem luz, ainda havia visão, cheiro, som, sabor e tato.

Do grande mistério da escuridão, nós descemos para o nascimento,

o que faz com que sejamos ricos e plenos com o eternamente desconhecido.

*In the beginning the dark water of the womb was home.*

*Without ears, eyes, a nose, a tongue, without light, there was still sight, smell, sound, taste, and touch.*

*We descended in birth from the great mystery of the dark, making us rich and full with the forever unknown.*

Nas águas escuras dos nossos princípios, nós não conhecíamos a luz, portanto não havia medo da escuridão.

A vida era escura e nós repousávamos nela.

Neste lugar de origem, nós ainda vivemos,

cercados por imensa escuridão, nem boa nem má, ela mesmo desvinculada da luz, contudo, relacionada com ela.

*In the dark waters of our beginnings, we did not know light so there was no fear of darkness.*

*Life was dark and we rested in it.*

*In this place of origin, we still live,*

*massive blackness surrounding us, not good or bad, itself unattached to light yet related.*

Quando nascemos, a luz era tão desconhecida quanto a escuridão da qual viemos.

A luminosidade, brilhante para os nossos novos olhos e corpo, era indefinível,

E fomos deixados a explorar esta luz para sempre, da mesma maneira que exploramos o nosso lar da escuridão.

Nós não tínhamos palavras.

*Upon our birth, light was as unknown as the darkness from which we came.*

*Radiance, bright to our new eyes and body, was undefinable,*

*and we were left to explore this light forever in the same way we explored our home of darkness. We were without words.*

Incertos quanto a luz ou a escuridão da qual falamos.

*Uncertain of the light or the dark we speak of.*

A luz que pode e não pode ser vista com estes olhos é tão desconhecida quanto a escuridão. O nosso mundo se acendeu com o nosso nascimento e, ainda assim, nós não conhecemos a luz que está além do sol e da lua.

Nós apenas podemos conhecer um tipo de luz com estes olhos que foram formados na escuridão, um tipo de luz que nunca poderíamos criar ou conjurar.

*The light that can and cannot be seen with these eyes is as unknown as the dark.  
Our world lit up upon our birth and still we do not know the light that is beyond the sun  
and the moon.  
We can only know a kind of light with these eyes that were formed in darkness, a kind of  
light we could never create or conjure.*

Com os olhos fechados, nós nos lembramos da quietude dos nossos primórdios, preenchidos com um som sem fala, movimento sem destino.

Com os olhos fechados, recordamos a quietude dos nossos primórdios, repletos de sons sem palavras, movimentos sem destino. O cheiro e a sensação de carne, osso e músculo conferiam textura à escuridão, pela qual podíamos tocar a vida.

Ainda podemos enxergar na escuridão, não com os olhos que estão fechados ou abertos, mas com a visão concedida na escuridão do nosso nascimento.

*Eyes closed we remember the stillness of our beginnings, filled with sound without  
speech, movement without a destination.  
The smell and feel of flesh, bone, and muscle, gave texture to blackness, by which we  
could touch life.  
We still can see into darkness, not with the eyes that are closed or open, but with the sight  
given in the darkness of our birth.*